

## Campanha de contribuição com missões

Leonardo Bessa de Jesus

*“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.” Pv 22.6*

*“Conscientizar esta e as próximas gerações é imperativo se entendemos que a tarefa da grande comissão é nossa responsabilidade hoje.”*

Embora as contribuições da igreja evangélica brasileira em geral estejam aumentando, ainda há significativa necessidade de recursos financeiros no campo missionário. O sustento do missionário ou da família missionária (no contexto da IPB) ainda é o maior impeditivo para o envio de mais

missionários aos não alcançados e menos alcançados pelo evangelho. Com base nesta informação, o prognóstico para a próxima geração é terrível, se algo não for feito, e imediatamente.

Anualmente, a Associação Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) tem realizado campanhas missionárias com o objetivo de atingir maior e melhor nível de consciência do valor e da importância do trabalho missionário não só para as igrejas presbiterianas, mas para cada eleito de Deus individualmente.

Entre as diversas campanhas que tem realizado, queremos destacar a Campanha do Cofrinho. O objetivo é a conscientização de nossas crianças quanto a inves-

tir financeiramente em missões. Este tipo de campanha direcionada aos pequeninos, embora não exclusivamente a eles, é um trabalho a longo prazo, bem como um processo educativo que deve ser iniciado na infância para ter resultado na próxima geração.

Temos procurado realizar, através do cofrinho, uma campanha de modo educativo e seriado, trabalhando temas anuais, cujos resultados vão aparecer daqui a alguns anos. Espera-se que, como resultado do trabalhar a visão missionária de nossos menores, haverá uma grande diferença da próxima geração em relação a atual (em termos de investimento em missões), como foi da geração anterior para esta.

Se quisermos reverter essa ten-

dência de baixa contribuição para a próxima geração, precisamos prestar atenção no modo como nossas crianças estão vendo missões hoje. É preciso conscientizá-las sobre a importância de criar uma cultura de contribuição para missões, para o bem deles e de nossas igrejas no futuro. Não se trata de teologia da prosperidade, mas do princípio bíblico da mordomia.

A família cristã precisa se conscientizar de que a caminhada cristã do filho passa, obrigatoriamente, pela participação pessoal e voluntária na proclamação mundial do evangelho. No pleno exercício da vida cristã, visão e consciência missionária são como uma tocha ardente – antes de passá-la à próxima geração,

devemos deixar nossa contribuição e o mundo melhor e mais evangelizado do que encontramos.

E vale lembrar aos pais e mães, professores da EBD e líderes de trabalho infantil, pastores e presbíteros: não adianta ensinar as crianças a contribuir corretamente sem ser o modelo. Ainda é válida a velha máxima da pedagogia de que a melhor maneira de educar é com o próprio exemplo!



O rev. Leonardo Bessa de Jesus é missionário da IPB/APMT para o Mundo Árabe

**Evento** Igrejas presbiterianas se reúnem para prestar serviços à população

## Sertão baiano é palco de atividades culturais

Daniel Ramos

A Igreja Presbiteriana de Lapão, no sertão da Bahia, realizou de 29 a 31 de julho o Quarto Festival de Arte e Cultura Evangélica (FACE). O evento reuniu uma multidão numerosa de toda a micro-região de Irecê e da população lapoense.

As opções de lazer eram inúmeras. Foi montado um parque infantil onde as crianças, além um ambiente seguro e saudável, tiveram várias opções de brincadeiras e lanches.

Para o público adulto, havia lanches para todos os gostos e vários estandes com artesanato, perfumaria, bijuterias, butikas, roupas, floricultura, artes plásticas, entre outras.

No palco, muitas bandas da



Palco da Face



Museu com fatos e curiosidades

região e grupos de louvor.

Tivemos o apoio na locação de recursos do comércio de Lapão e Irecê e das prefeituras de Lapão, João Dourado, Canarana e Irecê e da Câmara de Vereadores de Lapão.

O Fórum da Comarca de Lapão, através do dr. Sérgio Humberto Quadros Sampaio, enviou um serventário para cadastramento e inscrição na

justiça eleitoral. O Juizado de Menores esteve presente garantindo a segurança de crianças e adolescentes.

A Prefeitura Municipal de Lapão, através da Secretaria de Saúde, prestou serviços relevantes à comunidade como aferição de pressão, palestras sobre higiene bucal e aplicação de flúor para crianças de 4 a 14 anos feitas pela dra.

Gabriela Dourado, além de testes para detecção de diabetes. A Secretaria de Infra-estrutura participou na montagem da estrutura física.

Foi montado um museu com fotos de programações da igreja, atas das reuniões, peças antigas que foram utilizadas pelos primeiros pastores na década de 1930, além de muitas outras curiosidades.

O Quarto Festival de Arte e Cultura Evangélica foi coordenado pela Mocidade da Igreja local. Foram três os objetivos básicos: glorificar a Deus, promover a oportunidade de artistas da região dos mais variados segmentos fazerem conhecidos seus dons e talentos e criar um momento de lazer, entretenimento e comunhão saudáveis a toda região.

Temos como princípio básico o texto da primeira carta de Paulo à Igreja de Corinto, 10.31: “Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus”.

O rev. Daniel Ramos é pastor da IP de Lapão (BA)



## Crianças

# Igreja realiza EBF em Jacareíbe

Vera Regina Grion Sathler e rev. Cleufas L. Sathler

Esta foi a oitava EBF que a nossa IP de Jacareíbe, em Serra (ES), realiza, envolvendo crianças do bairro das Laranjeiras e adjacências. Tivemos presentes, de 25 a 29 de agosto, 544 crianças na faixa etária de 5 a 15 anos, sem contar as que são da igreja e participaram do grupo de louvor e as 12 irmãs que cuidaram da preparação dos lanches diários. O horário das aulas da EBF ia das 14h às 17h, mas às 12h30 já começavam a chegar crianças que aguardavam pacientemente na porta. O encerramento da EBF aconteceu no domingo pela manhã, com presença de aproximadamente 200 crianças, quando sorteamos dez Bíblias para os maiores de 12 anos e que sabiam ler.

As programações giravam em torno de muitos cânticos onde Deus era exaltado; palestras sobre o perigo das drogas, sobre a violência, e que

a paz real só é encontrada em Jesus. Assim como histórias de cunho moral e sobre o *Livro Sem Palavras*. Gostoso de ver era a alegria da criançada com o teatro de bonecos, brincando com a platéia, ensinando boas maneiras.

Devido às campanhas contra as drogas e violência, tivemos este ano a participação do sargento Almeida do Sexto Batalhão da Polícia Militar, que fez uma palestra, passou um filme educativo e distribuiu entre as crianças maiores revistas instrutivas sobre drogas e segurança e orientação para os pais.

A intenção destes eventos é tirar crianças da rua no período das férias escolares, quando muitos destes pequeninos não têm um local para brincar, nem coisas boas para aprender. Nosso alvo é mostrar para estes que Jesus é a pessoa mais importante das nossas vidas. Ensinamos também a falarem a verdade sempre, ter bons costumes e bom relacionamento



**Vera com as bonecas Vovó e Tonica e o rev. Cleufas com os bonecos Vovô e Catito**

com os pais e colegas e, principalmente, detectar as ofertas de drogas tão comuns em nossos dias nos bairros da periferia.

Como pastor, nestes dias, torno-me como criança, brincando, vendo a criançada cantar, prestar atenção nos ensinamentos, na hora do lanche, a ansiedade para entrarem na fila por

duas vezes. O louvor fica por conta da nossa filha, que cresceu participando de EBFs e tem tudo para continuar a obra iniciada. Tudo tem dado certo, para alegria nossa e para glória do nosso Deus.

A importância da EBF é a de evangelizar as crianças, através das crianças da própria igre-

ja. A maior parte das igrejas evangélicas situa-se em bairros onde há muitas crianças, por isso, não devemos perder a oportunidade de colocar na prática o que Deus fala em Pv 22.6. Muitas dessas igrejas não valorizam a criança como deveriam. Satanás tem implantado através da TV e jogos eletrônicos seus ensinamentos sobre violência, poder ilimitado, vencer a qualquer custo sem importar com os métodos, coisas que vão sendo trabalhadas em mentes que dentro de pouco tempo estarão afligindo os pais e a sociedade. Coisas que poderiam ser evitadas se as igrejas tivessem a visão de que as crianças devem, desde pequenas, participar no reino de Deus. Em nossa igreja temos crianças que, através da EBF, começaram a frequentar e não faltaram mais. Seus pais nunca comparecem, mas os filhos ficam firmes, tomam decisão por Jesus e, desde pequenas, são bênçãos que Deus nos tem dado.

## Crianças

# Método ensina criança a se defender

Está sendo implantado no Brasil o Claves, um programa da Mocidade Para Cristo do Uruguai, criado em 1995, voltado para a prevenção da violência sexual e maus-tratos em geral contra crianças e adolescentes.

Canções, danças, brincadeiras e jogos são as ferramentas utilizadas pelo Claves. Sua ênfase é em uma abordagem integral de proteção que leva em conta as

causas e os efeitos, as dimensões individual e estrutural, os componentes corporais, psicológicos e espirituais, a necessidade de corrigir os danos produzidos e as demandas de um trabalho nos âmbitos educacional e social.

O programa tem como base a idéia de que a criança também é capaz de se proteger, levando-se em consideração seus contextos cognitivo, espiritual e educa-

cional. Esta idéia é alicerçada nos conceitos de protagonismo infanto-juvenil, de dignidade intrínseca dada por Deus e de resiliência (isto é, capacidade de superar as adversidades da vida). O método pode ser aplicado a crianças de 4 a 17 anos.

## Claves no Brasil

O processo de implantação do Claves no Brasil começou em setembro de 2003, depois

de um treinamento no Uruguai. Todo o material foi traduzido do espanhol para o português, contextualizado para a realidade brasileira e impresso em forma de cartilha, após ter sido testado por agentes sociais em algumas comunidades carentes brasileiras. A próxima etapa será a realização de oficinas de capacitação.

## Parceiros

A idéia de experimentar o

método do Claves no Brasil foi da organização internacional e não-governamental Tearfund, ao vê-lo sendo utilizado no Uruguai. Apóiam a Tearfund na implantação do programa no Brasil: Diaconia, Rede Viva – RJ e Revista *Mãos Dadas*.

Contatos: Lissânder Dias (31-3891-3149) ou [maosdadas@ultimato.com.br](mailto:maosdadas@ultimato.com.br), e Teresa Santos (21-3276-9171) ou [belteca@ig.com.br](mailto:belteca@ig.com.br).



## Missões

# Novidades da Agência Presbiteriana de Missões

Rev. Celso Dias Alves

**A**gradecemos a Deus por aquilo que Ele fez por nós e pela alegria de servi-Lo na última fronteira em Timor-Leste. Em abril, chegaram alguns professores brasileiros a este país como resultado de um acordo entre os governos do Timor e do Brasil. Dentre estes, vieram dois presbiterianos, o presb. Cid Aimbiré, da IP de Curitiba (PR) e o Carlos, que frequenta a IP de Candeias no Recife (PE). Somou-se a estes, o

presb. George Barbosa da Silva, da Primeira IP de Ouro Preto D'Oeste (RO), que veio em março trabalhar para a ONU, atuando na justiça timorense. Diante disto, resolvemos começar em caráter oficial a IP de Timor-Leste. No dia 17 de abril, realizamos a nossa primeira escola dominical, com uma classe para adultos e outra para crianças. Há atividades das igrejas protestantes em várias línguas em Timor-Leste, mas, em português, depois da independência, esta foi a

primeira atividade. Antes de 1975, eram em português as poucas atividades evangélicas que existiam, mas depois que a Indonésia entrou, cessaram completamente e, depois disso, é a primeira vez que uma igreja realiza uma atividade em português, sem tradução. A importância disto é que as crianças estão aprendendo português na escola; esta é uma das línguas oficiais e várias crianças que são alunas da escola dominical já falam o idioma. No dia 7 de maio, organizamos a Mesa

Administrativa, ficando o pastor como presidente, o Cid como vice-presidente e tesoureiro e o George como secretário. Estamos usando as dependências de uma igreja protestante que nos cedeu duas salas. Contamos com a frequência de outros professores brasileiros e estudantes timorenses. Alguns vão estudar no Brasil, sendo muitas crianças timorenses. Num domingo, tivemos o nosso primeiro boletim.

Ao mesmo tempo, continuamos a reunião evangelizadora em nossa casa,

quando, no último domingo, as crianças que terminaram uma revista da escola dominical receberam, cada uma, uma Bíblia em português enviada por Nice Ferreira, da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais. Essas Bíblias foram doadas pela IP Ebenézer de São Paulo.

Estamos com a igreja funcionando na parte central da cidade, com fácil acesso para todos, mas continuamos as reuniões evangelizadoras com as crianças em nossa casa.

## Missões

## Membros de igreja paulistana visitam campo na Bahia

Alcindo Almeida

**E**u e a missão jovem da nossa comunidade fomos, no dia 8 de julho, para o campo missionário de nossa igreja, IP de Pirituba, em São Paulo, o campo de Poção, na Bahia. No tempo que passamos lá, fomos à casa de alguns irmãos que moram num povoado. Chegamos lá pela manhã, depois de andarmos de carroça por aproximadamente uma hora. Fomos conversando no caminho sobre a chuva que Deus tem mandado e a grande possibilidade daquele povo ter uma ótima colheita de

milho e feijão. Se tudo correr bem, eles terão fatura para o restante do ano.

Quando chegamos, visitamos várias casas. Lares que não têm sofá, TV, nem energia elétrica. Mas têm rede nas varandas para deitar e refletir sobre a vida olhando para uma vista maravilhosa dos campos verdes.

Chegou a hora do almoço e tivemos o privilégio de comer carneiro feito no fogão à lenha. Estava uma delícia! Depois tomamos um café e fomos ouvir músicas tocadas pelo rev. Edmilson Rios, pastor do campo missionário. Quando estava chegando

a tarde, nos reunimos no campo e fizemos um culto ao Senhor, com um grupo de mais ou menos trinta pessoas. Mas o que me chamou a atenção foi a vida dos irmãos Elias e Jailson, duas pessoas semelhantes ao patriarca Abraão, dois príncipes de Deus, homens com o coração totalmente voltado para a Palavra de Deus. Sonhadores, destemidos e apaixonados pelo Senhor Jesus. Eu me senti como os filhos de Hete diante de Abraão, quando o chamaram de príncipe de Deus, pois estávamos no meio dos príncipes de Deus. Pessoas com simplicidade,

humildade no coração. Não tinham muita coisa material para oferecer. Mas tinham alma e coração abertos, afeto no coração dado pelo Senhor Jesus Cristo, paz de Jesus, o amor e a graça dEle no semblante e na alma.

Este dia foi um dos melhores que já passei na casa de irmãos na fé em Cristo Jesus. Um dia que ficará marcado no coração e na mente. Um dia em que eu me senti realmente no meio de príncipes de Deus.

Lá há muitas necessidades e eu queria desafiar os irmãos para alguns sonhos que temos:

valor de 2400 reais, fabricação de um banheiro com o valor de cerca de 400 reais e uma oferta para um dos pastores que ganha 150 reais de salário e paga 100 reais de aluguel da casa. É necessário também o envio de roupas para os povoados de Poção, Abóboras, Cinco Umbuzeiros, Sacão e Salgado, lugares onde temos pontos de pregação. Informações e contato pelo e-mail [ippba@terra.com.br](mailto:ippba@terra.com.br) e nos sites [www.ippirituba.org.br](http://www.ippirituba.org.br) e [www.prep.org.br](http://www.prep.org.br)

O rev. Alcindo Almeida é pastor da IP de Pirituba, em São Paulo



Expansão da IPB

Missionários trabalham em Uruguaiana há três anos

# Crescimento do Evangelho no Rio Grande do Sul

Rev. Samuel Meira  
Cardoso

**S**ou pastor missionário em Uruguaiana (RS), onde chegamos, eu e minha esposa Edenir de Lima Cardoso, em 10 de Janeiro de 2002. Não tínhamos nenhum contato, mas cientes e conscientes do chamado de Deus para implantarmos uma igreja presbiteriana naquela cidade, começamos nosso trabalho fazendo torta de banana e distribuindo aos vizinhos para ficarmos conhecidos. O que deu certo.

Em três meses, as reuniões em nossa casa eram frequentadas por vinte pessoas. No entanto, devido a um irmão que, entendendo o evangelho,

queria se batizar, foi aberta a todo o grupo a possibilidade daqueles que quisessem assumir o compromisso com o evangelho, pudessem fazê-lo através do batismo. Das vinte pessoas, ficaram apenas três, em agosto de 2002.

Continuamos o trabalho, porque o Senhor era conosco. Até o final do primeiro ano em meio a esses acontecimentos, o Senhor nos respondeu a oração de um local para nos reunir (salão). Até aprontarmos tudo, a inauguração aconteceu no dia 22 de janeiro de 2003, oportunidade em que batizamos quatro adultos e duas crianças e recebemos duas transferências. Terminamos aquele ano com 11 membros maiores e

cinco menores.

E o Senhor continuou a nos abençoar dando-nos graça, sabedoria e estratégia. No final de 2004, éramos 33 membros maiores e 12 menores.

Hoje, a membresia é de 44 comungantes e 24 não-comungantes. Estamos sentindo a tendência de crescimento contínuo, sendo que o salão alugado tem capacidade para 80 pessoas e, quando há eventos festivos ou evangelizadores, torna-se pequeno. Por falta de espaço, ainda não temos escola dominical. Se não conseguirmos um espaço maior e adequado para o próximo ano, nosso trabalho será apenas de manutenção.

Há um anseio generalizado por adquirir um lote de terreno, com espaço suficiente para construção de um templo, salas de aula para ensino religioso e também para um atendimento de assistência social.

Os recursos disponíveis no momento são poucos para a aquisição do terreno em local central da cidade. Temos em vista alguns lotes a um preço médio de R\$80 mil, com as medidas adequadas para implantarmos o projeto na sua totalidade, com vistas, no mínimo, aos 20 próximos anos.

A igreja local tem feito a sua parte. Neste pouco tempo de existência, adquirimos guitarra, baixo, cubo, bateria,

aparelho de som, microfones, alto falantes, retroprojetor, 80 cadeiras. Temos uma cozinha completa montada, refrigerador, mesa de som, mesa de estudos, púlpito, armário para documentos, quatro ventiladores grandes e ainda uma importância em conta de poupança de R\$14 mil.

Infelizmente, isto é pouco diante da realidade e da urgência do momento. Os membros e irmãos da congregação estão animados, dispostos e esperançosos com a materialização do templo. Ore para que isto aconteça e se, quiser e puder, invista neste projeto.

Informações e contato: (55) 3411 0075.

## Compartilhando

### Carta enviada pelo rev. Alcedir Sentalin quando em viagem ao Reino Unido

**Q**ueridos, não criei expectativas sobre esta viagem e não senti emoção alguma quando cheguei. Entretanto, agora que estou me sentindo de fato na Europa. Ontem, depois da evangelização de rua, abordamos um grupo de jovens e um deles questionou muito o papel da igreja, falando sobre sua decepção em relação a ela, que, segundo ele, demonstra um legalismo cego que em nada contribui, a não ser para formar um grupo de pessoas querendo fazer prevalecer suas idéias.

Entristeci-me ao deparar-me com a realidade, pois estou no mesmo país a respeito do qual ministro aulas sobre São Patrício, o Celta, que, depois de ser escravo, passou a pregar na Irlanda e no ano 461 tornou-se Apóstolo, levou o evangelho a um povo

pagão, dos quais muitos chefes dos clãs se converteram. Seu trabalho foi de tamanha importância que a Irlanda foi chamada "Ilha dos Santos".

No período seguinte, o país passou por um avivamento jamais experimentado. Havia uma sede pelo evangelho. Em certa ocasião, uma das paredes da igreja presbiteriana caiu em virtude do grande número de pessoas que estavam lá para ouvir o evangelho. Hoje, o dia de São Patrício é comemorado com festas, festivais e muita bebida. As igrejas do avivamento estão de portas fechadas. Não só o clima é frio, mas as pessoas também. Isso me levou a pensar no que poderíamos fazer por este povo.

Acho que estou ficando apaixonado por eles. Hoje, enquanto falava na igreja local,

notei um brilho nos olhos das pessoas. Pareceram-me esperançosas e em busca de algo novo. Era um pequeno grupo, animado e adorando com fervor. Lamentei não dominar o inglês.

Estou certo que não vim buscar nada, mas para dar um pouco, se assim o Senhor permitir. Há irmãos que aqui estão, se esforçando para arrecadar algumas ofertas para as crianças. Estive pensando no que nós brasileiros podemos fazer por eles, tive a idéia de trazer um grupo ano que vem para cá afim de ajudá-los, se o Senhor permitir.

Nada havia até então me deixado triste, nem o interrogatório e as revistas em Londres, como ver um povo que, historicamente, foi missionário e agora está parado e apático.



## Aniverários

### IP do Vale do Jatobá completa Jubileu de Prata

Organizada no dia 13 de janeiro de 1980, fruto do trabalho missionário da Quinta Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte (MG), a IP do Vale do Jatobá comemorou seu Jubileu de Prata neste ano. Na época de sua fundação foi designado para pastoreá-la o rev. Floriano Sant'Anna.

Foi organizada com 80 membros comungantes e 51 não-comungantes, com todas as sociedades internas e o Conjunto Coral Betel, hoje com 30 anos.

Logo em seguida, como fruto do trabalho missionário, a igreja gerou a primeira filha, IP do Bairro Independência. Organizou as seguintes congregações e pontos de culto: na cidade de Ibitiré, Bairro Petrópolis, Jatobá IV e, em estudos, está a organização do ponto de culto do Bairro Parque Elizabete. Atualmente, são 330 alunos matriculados na Escola Bíblica Dominical, 240 membros comungantes e 90 não-comungantes.

Os 25 anos foram comemorados com uma programação intensa desde o ano passado, quando todos os pastores que passaram pela igreja estiveram pregando a Palavra de Deus em todos os últimos finais de semana de cada mês. Culminando as comemorações nos dias 10 e 13 a 17 de abril, a igreja contou com as presenças do rev. Floriano Sant'Anna, de membros da igreja filha, das congregações e pontos de culto. O encerramento teve mensagem proferida pelo presb. dr. Enéias Cabral, um dos precursores na implantação do trabalho na região do Vale do Jatobá. O pastor efetivo, atualmente, é o rev. Jalon Bernardino de Oliveira.

### Congregação Presbiterial Êxodo

Nos dias 11 e 12 de junho, a Congregação Presbiterial Êxodo, em Iguatu (CE), comemorou oito anos com uma festa com a participação expressiva da comunidade. Foi pregador oficial o rev. Julimar Bernardes Lemos, pastor da IP de Iguatu e presidente do recém cria-

do Presbitério Central do Ceará (PCCE).

Em 1993, começava a se reunir um grupo de irmãos oriundos da IP de Iguatu, fundando mais um ponto de pregação do evangelho naquela cidade, sob a liderança dos presbíteros Jorge Gomes de Melo (saudosos memórias), Moisés Nogueira de Freitas, Manuel Vieira de Sousa e Eliú Monteiro de Sousa e dos diáconos Izídio Pereira da Silva e Josué Pedro da Costa (saudosos memórias). Também foi baluarte da congregação o irmão Francisco Matias Filho que, com empenho e dedicação, mostrou amor por esta obra assim como os demais.

Com o desenvolvimento do trabalho, em 1996, a congregação comprou um terreno e, em 9 de junho daquele ano, realizou um culto de lançamento da Pedra Fundamental do templo. O PCEA, em sua Reunião Ordinária realizada em Russas (CE), no dia 13 de dezembro de 1997, reconheceu e recebeu oficialmente a congregação. A partir daquele ano, ela passou a ser dirigida pelo PCEA, ligada à Congregação Presbiterial de Acopiara (CE), através do seu então pastor, rev. Josmilton Barbosa de Pinho, que depois foi sucedido pelo rev. José Antônio Lucas Guimarães, que permanece até hoje à frente do trabalho.

Atualmente, é, em tempo integral, pastor da congregação o rev. Tibério Barbosa de Lima, também designado pelo PCEA. Em novembro de 2004, a congregação passou a fazer parte do Presbitério Central do Ceará (PCCE) por decisão da Comissão Executiva do Sínodo do

Ceará que, naquela ocasião, realizava uma redistribuição dos campos do interior do Estado.

### Segunda IP de Ramos

Em todo o mês de julho, a Segunda IP de Ramos, que fica dentro do Complexo do Alemão (conjunto de 28 favelas onde habitam 400 mil pessoas, no Rio de Janeiro) comemorou 27 anos de organização. Pregaram o seminarista Fernando da IP Inhaúma, rev. Isaias Viera da IP Vila Cruzeiro, rev. Renato Marcondes da IP Central de Irajá, rev. Alacionio da IP Adonai, rev. Ricardo Maia, da Congregação Presbiterial da Pavuna e o pastor local, rev. Fausto Cavalcante Filho.

O local em que fica a igreja é chamado de Grotá e ficou conhecido devido ao assassinato do jornalista Tim Lopes. A igreja trabalha em condições adversas e a população tem a menor renda *per capita* do Estado, o maior índice de excluídos, onde todas as esferas de governo estão ausentes e predomina um governo paralelo. Contato: (21) 3868.6250 e

[www.faustocf@bol.com.br](mailto:www.faustocf@bol.com.br)

### Coral Constâncio Homero Omegna

O Coral Constâncio Homero Omegna completou cem anos no dia 7 de agosto. Foi fundado pelo rev. Constâncio Homero Omegna. O livro *A Bíblia e o Bisturi* conta um pouco da conversão deste pastor, de origem italiana e que estava prestes a ser ordenado padre da igreja católica. Era músico e fundou, durante o seu pastorado na igreja de Jaú (1903 - 1905), o coral que hoje traz o seu nome.

O aniversário do coral foi comemorado no dia 6 de agosto no Teatro Municipal e, com a participação de ex-integrantes e atuais coralistas (110 participantes), apresentou uma cantata para um público de aproximadamente mil pessoas. Sob a regência de Mirtes de Freitas Segalla, a apresentação do coral contou ainda com a participação dos reverendos Célio Teixeira Júnior e Cícero Brasil Ferraz.



Fachada da Congregação Êxodo



## Aconteceu

### Igreja realiza seminário sobre escola dominical

A IP de Cabo Frio e a Secretaria Presbiterial de Educação Religiosa do Presbitério de Cabo Frio (RJ) realizaram, nos dias 24 e 25 de junho, o seminário *Escola Dominical - ainda vale a pena?*

Participaram do seminário 51 pessoas de nove igrejas e comunidades do presbitério e oito pessoas da IP de Mantiquira, em Duque de Caxias (RJ), entre visitantes, pastores, presbíteros, diáconos e seminaristas.

O preletor foi o rev. Eneziel Peixoto de Andrade, secretário executivo da Editora Didaquê, que abordou os seguintes temas, entre outros: *A Relevância da Escola Dominical para a Igreja Atual, Diagnosticando a Escola Dominical e Posso Melhorar a Escola Dominical?*

Todos que participaram testemunharam da importância e relevância deste seminário para suas vidas e ministérios.

Informações e contato: rev.luiz@ipcf.org.br.

### Homenagem

No dia 4 de junho, a IP Independente de Jundiaí (SP), homenageou com o título de emergência o pastor jubilado rev. Wilson do Amaral Filho, um dos fundadores da igreja.

### Igrejas inauguram novos templos

A IP de Alto Chalé (MG) consagrou o novo templo da congregação no povoado de Penha do Coco, no dia 12 de junho. O evento contou com a presença dos pastores Neuton Batista de Mello, da igreja local, Cyro Tavares (jubilado) e Josias Nogueira, da IP da Serra Belo Horizonte, além de vários presbíteros e representantes das IPs de Chalé e Mutunzinho.

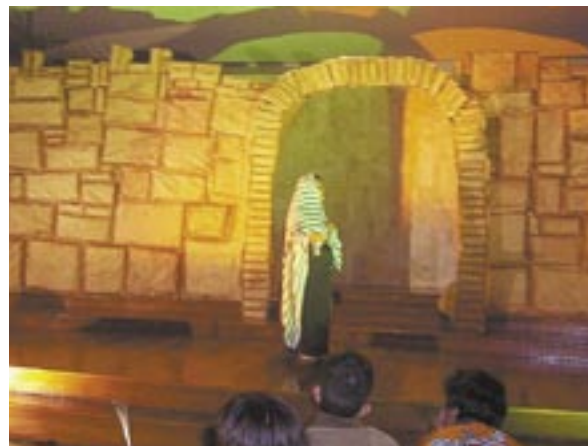
Estiveram também presentes membros de igrejas da região de outras denominações, reunindo aproximadamente 300 pessoas.

Outra igreja que inaugurou um novo templo, além de ser organizada, foi a IP em Aldeia da Serra, em Santana do Parnaíba (SP). O culto aconteceu no dia 31 de julho, mas durante toda a semana a igreja recebeu pregadores convidados. No dia 27, pregou o rev. Ezequiel Alves de Oliveira. No dia 28, o rev. Ricardo Gomes Guttierrez; no dia 29, o rev. Carlos Alberto Brito Braz; no dia 30, o rev. Hilder Campanucci Stutz com a apresentação do Coral da IP Alphaville (SP),

*Faz-nos Um*; e, no dia 31, a pregação foi do rev. Marcelo Coelho Almeida. Foi designado pastor evangelista da IP em Aldeia da Serra o rev. Elizier Trindade.

### Coral apresenta musical em Minas Gerais

No dia 18 de junho, na Primeira IP de Patos de Minas (MG), foi apresentado um musical pelo Coral Jovem e grupo de teatro da igreja, sob a liderança do evangelista Daniel Vieira. O tema do evento foi *Yahweh, o Senhor da História*, encenado por meio de músicas de melodias judaicas, com narrativa dos momentos emocionantes como Deus conduziu a história do Seu povo para que a salvação chegasse até hoje, como o chamado de Abraão, a escravidão no Egito, a construção do templo, o cativeiro na Babilônia, a espe-



Momento da encenação

rança da vinda do Messias etc.

### IPBs promovem eventos em Curitiba

No dia 19 de junho, na IP do Boqueirão, em Curitiba (PR), o rev. Antônio Thomaz da Costa foi homenageado com um culto por sua jubilação. Cerca de 700 pessoas estiveram presentes e a Câmara de Vereadores entregou-lhe um documento de homenagem. Ao lado dele, estava a esposa Ivete Mainardes.

Outra programação realizada na capital paranaense foi na IP Cidade Industrial, a cerimônia de formatura da primeira turma do curso de Corte e Costura do Projeto *Costurando Vida*. O pastor da igreja, Alexandre Pevidor, informou que uma das alunas compartilhou que está desempregada e mantém a casa com as roupas que produz graças ao curso: "Esse projeto visa a dar melhores rendimen-



Rev. Antônio Thomaz da Costa recebe homenagem



Alunas do Projeto Costurando Vida

tos a mulheres carentes, propiciando-lhes capacidade para trabalharem produzindo roupas em casa ou em empresas". Um dos parceiros da igreja nesse projeto tem sido o Rotary Cidade Ecológica. Cada aluna recebeu seu certificado de conclusão do curso e as professoras, Creuza Nair Montine, Zenaide Cruz e Leonilda Gaia, receberam, cada uma, certificado.

### EBF em Pernambuco

A IP de Salgueiro (PE) realizou sua segunda Escola Bíblica de Férias (EBF), do dia 27 de junho a 1 de julho de 2005, em seu templo, com a presença média diária de 270 crianças, abordando o tema *Navegando Com Jesus*. A programação se estendia das 14h30 até às 17h, com louvor, estudo da Bíblia, fantoches, projeção de filme, atividades manuais, lanches, entrega de lembranças e diplomas. A coordenação ficou sob a responsabilidade da profª Fátima Davis, superintendente da Escola Dominical, que administrou a EBF juntamente com o seu esposo o rev. Ricardo Davis e uma equipe de 40 pessoas.



## Homenagem

# Rev. David Azevedo – um servo bom e fiel

Rev. Alderi de Souza Matos

No dia 5 de julho, faleceu em São Carlos (SP), com quase 97 anos, um dos mais idosos e estimados ministros da IPB: rev. David Azevedo. Ele nasceu no dia 6 de agosto de 1908 numa vila de pescadores do litoral de Santa Catarina, Canto dos Ganchos, no atual município de Governador Celso Ramos. Era filho de Hipólito José de Azevedo e Basilissa Floriana de Azevedo e teve cinco irmãos e duas irmãs. Seu pai foi um pescador que se converteu durante uma tempestade no mar e chegou aos cem anos de idade, falecendo em 1975.

David foi batizado na Igreja Presbiteriana de Jordão pelo rev. John B. Kolb. Após concluir o curso primário na Escola Mista da sua vila, seguiu para Florianópolis (SC), onde aprendeu ofício de tipógrafo na Escola de Aprendizes e Artífices. Como desejava ser pastor, passou a residir com o rev. Aníbal Nora, com o qual fez a sua profissão de fé. Começou a cursar o secundário no Ginásio José Brasilício. Com o fechamento deste, foi encaminhado ao Instituto José Manoel da Conceição, em Jandira (SP), dirigido pelo rev. William Alfred Waddell.

Naquela época, passou a trabalhar como evangelista na cidade de Santana de Parnaíba (SP), onde havia um ponto de pregação iniciado pela Igreja Presbiteriana

Unida de São Paulo. Entre os participantes estava o casal Américo Caldas Kerr (irmão do rev. Guilherme Kerr) e Bárbara Chaves Kerr (dona Babi), e seus filhos Warwick e Dilza. Esta menina, então com 8 anos, viria muitos anos depois a ser a sua segunda esposa. Em seguida, foi estudar no Seminário de Campinas (SP), tendo trabalhado nas cidades de Cosmópolis e Conchal (SP). Em março de 1937, seu último ano no seminário, se casou em Florianópolis com Jenny Ribas.

Foi licenciado pelo Presbitério do Sul, que abrangia Santa Catarina e boa parte do Paraná, e passou a trabalhar na cidade de Lages (SC), dando assistência também a Bom Retiro e Curitiba (SC). Esse campo missionário, pastoreado pelo rev. Harry P. Midkiff, estava sendo entregue ao presbitério, sendo David o seu primeiro obreiro nacional. Nessa época, o casal Azevedo perdeu a sua primeira filha, Miriam. No mesmo ano, em 3 de setembro de 1938, David foi ordenado na Igreja Presbiteriana de Ponta Grossa (PR).

Após quatro anos em Lages, em 1942 a saúde da esposa levou a família para a cidade de Itajaí (SC). David passou a pastorear o imenso campo do litoral catarinense, que incluía as igrejas de São Francisco do Sul, Joinville, Itajaí, Camboriú (Rio Pequeno), Itapema, Três Riachos e Jordão, além de Blumenau, Zimbros,

Estreito e Criciúma. O único outro pastor residia em Florianópolis. Além de duas filhas nascidas em Lages, Lillian e Elce (hoje residentes em Mogi das Cruzes - SP), nasceu em Itajaí o filho Élcio (diácono em Curitiba - PR). O casal também adotou duas meninas, Tereza e Vera. Dona Jenny Ribas



**Rev. David Azevedo e a esposa Dilza, na década de 1960**

Azevedo, que estava enferma há tempos, faleceu em 1960.

David pensou em trabalhar com a Missão Caiuá, mas os desígnios de Deus foram outros. Em uma visita a São Paulo, reencontrou Dilza Kerr, agora professora de educação musical, com 37 anos. Casaram-se no dia 2 de setembro de

1961, na Igreja Unida. No ano seguinte, fixaram residência em São Carlos, cuja igreja, filiada ao Presbitério de Rio Claro, David pastoreou por três anos. Nessa época, ele organizou a Igreja de Vila Prado (1963), atual Igreja Filadélfia. Do segundo casamento, nasceram os filhos Américo, presbítero

rev. David adquiriu terrenos e construiu templos de muitas igrejas: Santana de Parnaíba, Itapema, Zimbros, Itajaí, São Carlos (Vila Alpes – Quarta Igreja; Filadélfia – Segunda Igreja) e Ibaté (SP). Trabalhou como professor da rede estadual e também como bancário, por quase 14 anos. Foi jubilado em 1980 na Igreja Filadélfia de São Carlos (SP), que pastoreou por três vezes.

O rev. David Azevedo possuía alguns traços marcantes. Sempre foi um dedicado evangelista, não perdendo oportunidades de dar testemunho de Cristo. Tinha um espírito alegre, sensível e comunicativo. Era poeta e amava a natureza. Foi um pescador apaixonado, chegando a construir canoas e fazer redes e tarrafas para uso próprio. Apesar de ter perdido a visão há cerca de oito anos, viajava com frequência, inclusive para a cidade de Navegantes (SC), onde possuía uma casa. Nos últimos anos, continuou a colaborar com diversas igrejas da região de São Carlos, ao lado da dedicada esposa, dona Dilza, hoje com quase 82 anos.

O culto de despedida e gratidão a Deus por essa vida extraordinária foi realizado no dia 6 de julho na Igreja Presbiteriana Filadélfia, com a participação dos reverendos Sebastião Silvestre, Naor Garcia, Silas Tscherne e Eduardo Ferraz. O presbítero Américo Kerr Azevedo leu várias poesias escritas pelo pai.



## Falecimentos

### Gemina Lopes Souza

Gemina Lopes Souza faleceu no dia 9 de janeiro de 2004. Ela nasceu em Monte Azul (MG), e se casou com o rev. Augustinho Souza, no dia 13 de março de 1957, tendo quatro filhas e quatro netos. Foi professora estadual desde 1967. Teve um encontro com Jesus e fez sua profissão de fé em 1948, oficiada pelo rev. Francisco Cordeiro. Ao lado do seu esposo, educou todas as filhas e netos no evangelho. Foi professora da Escola Dominical, participou intensamente nos trabalhos da igreja, na SAF e na Federação. Recentemente, foi homenageada pela Federação tendo um de seus Círculos com seu nome. Quando a SAF da Segunda Igreja Presbiteriana foi organizada, 17/11/1969, ela estava presente como presidente da Federação, onde leu as finalidades de uma sociedade e os deveres das sócias.

**Por rev. Luiz Lopez**

### Horácio Luiz da Silva

Horácio Luiz da Silva nasceu no interior de Minas Gerais, em Manhumirim, no dia 6 de abril de 1914. Casou-se em 1934, com Iduina Dutra da Silva e teve sete filhos. Exerceu a função de diácono por vários mandatos chegando ele e um filho a pertencerem à mesma junta diaconal. Foi trabalhar em Brasília (DF), na construção da nova capital, passando a residir em Taguatinga, umas das cidades satélites de Brasília. Em Taguatinga Norte, havia uma congregação presbiteriana que não demorou a ser organizada em igreja. Horácio foi eleito um dos presbíteros da Segunda IP de Taguatinga e reeleito por vários mandatos, tornando-se presbítero emérito. Horácio e Iduina tiveram 23 netos, 32 bisnetos e cinco tetranetos. Horácio faleceu no dia 27 de janeiro de 2005.

**Por Eudox Inácio Ramos**, presbítero emérito e amigo do presb. Horácio no Conselho da Segunda IP de Taguatinga (DF).

### Gehovah Lopes Chaves

O irmão Geovah nasceu em Bom Jesus

do Norte (ES), no dia 20 de maio de 1937 e se casou com Marlene Alvarenga Chaves em 1961, com quem teve três filhos. Educou sua família com muito zelo na igreja e na obra do Senhor. Foi professor estadual por mais de 30 anos e até mesmo diretor.

Sua conversão a Jesus aconteceu em julho de 1953, por intermédio da mensagem do rev. Benjamim Lénz César. Na IP de Bom Jesus do Itabapoana, foi regente do Coral Rev. Francisco Cordeiro, diácono por sete anos, presbítero por dez anos. Fez curso intensivo de Teologia no Seminário Presbiteriano do Sul em Campinas (SP) e licenciado ao ministério e ordenado a 8 de janeiro de 1979 pelo PBJI. Pastoreou várias igrejas presbiterianas e foi jubilado pelo mesmo concílio, por motivo de saúde, após 19 anos de trabalho. Faleceu no dia 22 de abril de 2005.

**Por rev. Luiz Lopes**

### Dr. Henrique Pinto da Costa

O dr. Henrique Pinto da Costa, diácono da Primeira IP, obteve, na atual Universidade Federal de Lavras, o primeiro lugar da turma de Engenheiros Agrônomos de 1948. Por mais de uma vez foi escolhido Engenheiro do Ano em sua área de trabalho. Era membro da Primeira IP de Belo Horizonte, foi presidente e sócio ativo da UPH. Homem alegre, entusiasmado e otimista, gostava de ajudar os menos favorecidos. Homem de oração, era freqüentador assíduo das reuniões semanais. Em reconhecimento ao seu esforço e cooperação com os pobres, recebeu o título de cidadão Honorário de Belo Horizonte.

Como sua esposa, companheira e irmã em Cristo, posso dizer que ele, em verdade "combateu o bom combate, completou a carreira, guardou a fé". Morreu em Cristo no dia 25 de abril de 2005.

**Por Edith Pitta Costa**

### Rev. João de Almeida

Faleceu em 23 de maio de 2005, em

São Vicente (SP), o irmão rev. João de Almeida. Em novembro de 1948, concluiu a Faculdade de Teologia da IPB em Campinas (SP). Em 9 de julho daquele ano, casou-se com Clélia Augusta Temple, com quem teve quatro filhos. Iniciou seu pastorado na IP de Itapetininga (SP), em julho de 1949. De 1949 até 1983, pastoreou várias igrejas no interior de São Paulo.

Em Itapeva (SP), recebeu o título de Cidadão Itapevense, pela Câmara Municipal, com unanimidade de votos. Era conhecido pelas mensagens eloqüentes, cheias de poder e fé.

Em março de 1990, foi jubilado e recebeu por unanimidade o Título de Pastor Emérito das Igrejas de Itapeva e Itaberá (SP).

Aos 87 anos e um mês, repentinamente, após ataque cardíaco, deixou esta vida terrena para conhecer o Lar Celestial. Morreu lúcido, na paz, agraciado por Deus.

**Por presb. Ruy Jorge Monteiro Pedreira**

### Jerônimo Martins da Costa

Nascido em 30 de setembro de 1912, Jerônimo Martins da Costa conheceu o Senhor Jesus em 1933 e se fez membro da IP de Santa Margarida (MG). Em 1960, foi transferido para a Primeira IP de Manhaçu (MG), onde foi eleito diácono.

Casado com Jovelina Anália de Jesus, em 1933, foi pai de nove filhos. Em 1964, se tornou membro da Primeira IP de Duque de Caxias (RJ), servindo na Congregação de Centenário, (hoje Terceira IP de Caxias), onde foi eleito diácono e presbítero. Foi grande evangelista, professor de Escola Dominical por quase 40 anos e superintendente por dois anos. Em 2001, teve seu terceiro derrame, quando teve que diminuir suas atividades, mas, mesmo em cadeira de rodas, não faltava aos trabalhos da igreja. Até que, no dia 17 de junho de 2005, o Senhor o recolheu em seus braços.

**Pelo filho, rev. Juarez Martins Costa**